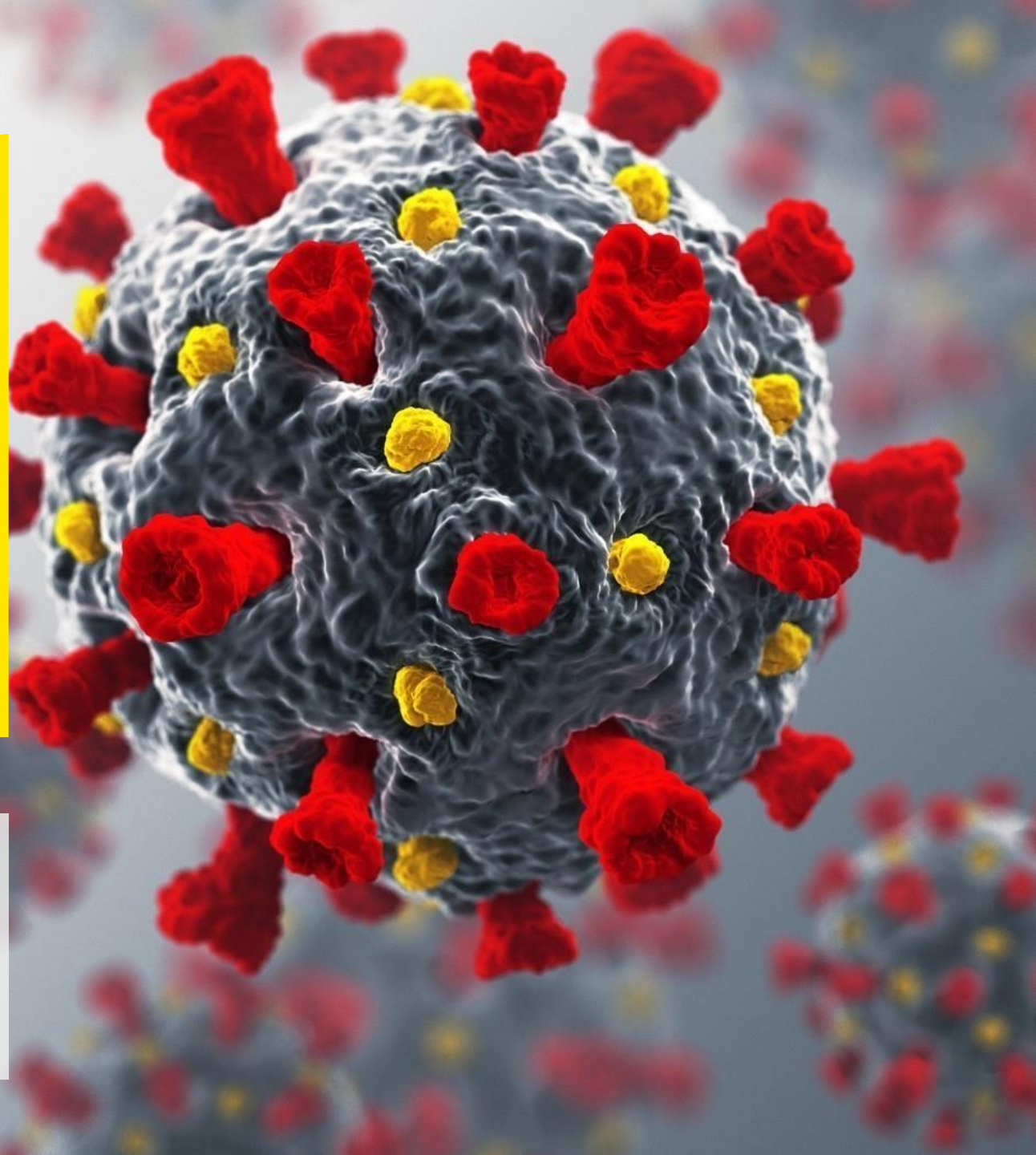
Barómetro de Internamentos Sociais: COVID-19

Uma iniciativa da **APAH** com o suporte da **EY**

Maio 2020



APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

EY
Building a better working world

Apoio Institucional:

SPMI
Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Enquadramento

A APAH, em conjunto com a EY e a SPMI, desenvolveram o presente Barómetro no sentido de aferir os doentes com COVID-19 internados inapropriadamente

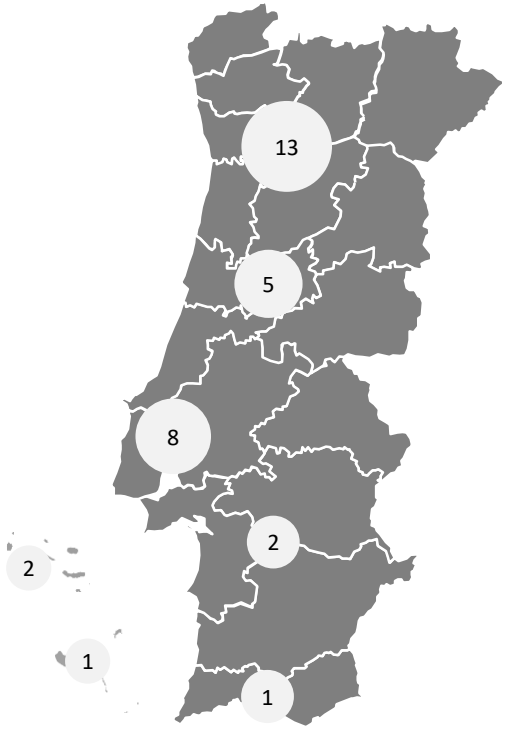
Objetivo do Barómetro de Internamentos Sociais COVID-19

A presente iniciativa consiste na **análise e caracterização do número de internamentos inapropriados, à data de 5 de maio de 2020**, associado a **doentes com COVID-19** que estão **internados, com ausência de sintomatologia e elegíveis para alta clínica**, **não apresentando motivos de saúde** que **justifiquem a sua permanência em ambiente hospitalar.**

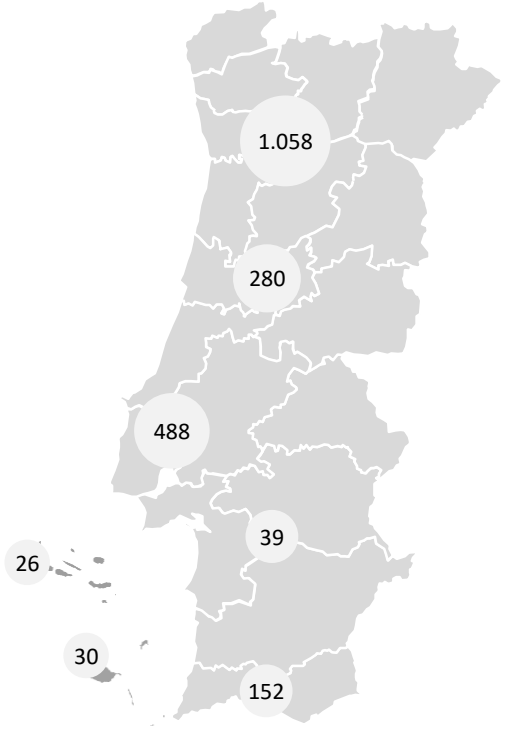
32
Instituições de Saúde participantes

2.069
Camas reservadas a doentes com COVID-19

Número de Instituições de Saúde participantes



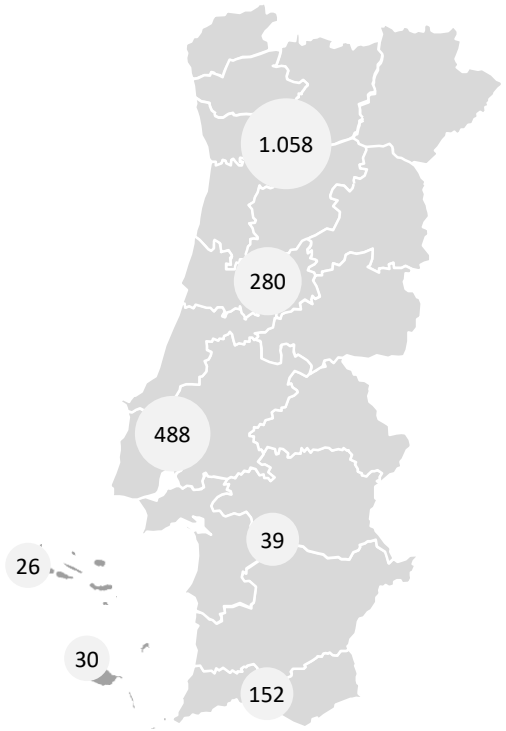
Número de camas reservadas a doentes com COVID-19



Taxa de resposta (número de camas)

As regiões Norte, LVT e Centro foram as regiões que reportaram um maior taxa de ocupação das camas

Número de camas reservadas a doentes com COVID-19:



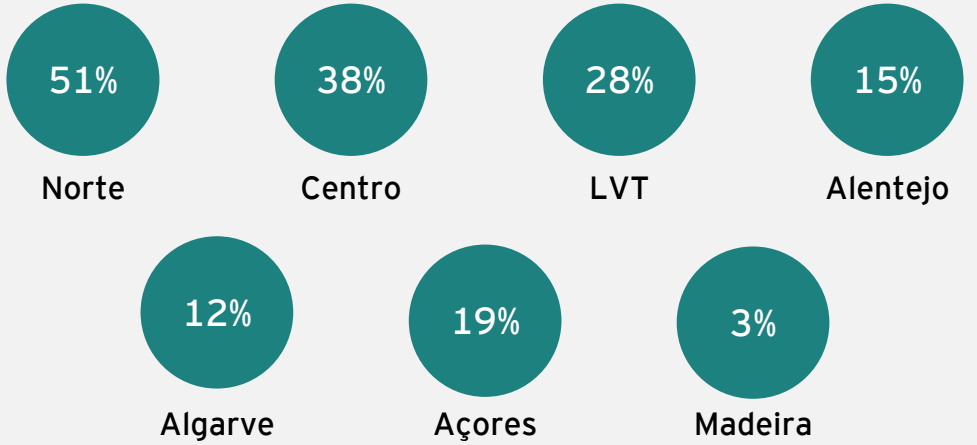
Número de doentes internados com COVID-19, por região:

Total: 810 internamentos

- **Norte**: 540
- **Centro**: 106
- **LVT**: 134
- **Alentejo**: 6
- **Algarve**: 18
- **Açores**: 5
- **Madeira**: 1

Taxa de ocupação de camas reservadas a doentes com COVID-19, a nível nacional:

Taxa de ocupação de camas reservadas a doentes com COVID-19, por região:



Caracterização dos Internamentos Sociais

O universo analisado apresenta 147 doentes internados inapropriadamente, representando cerca de 18% do total de doentes internados

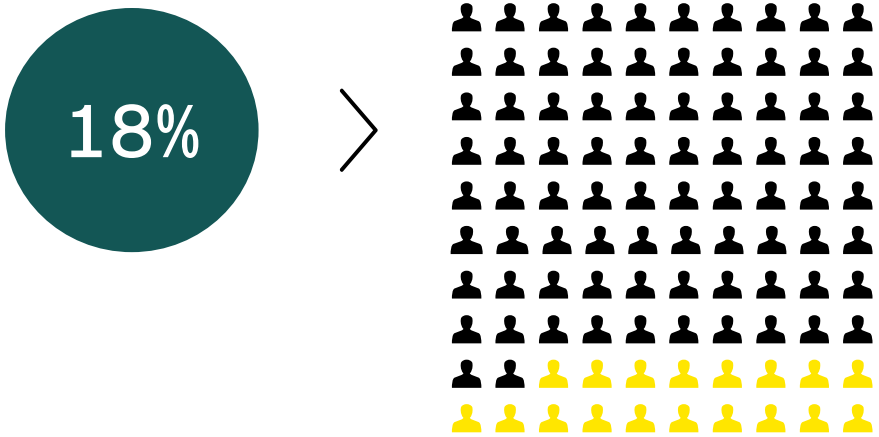
810
Doentes internados com COVID-19

147
Doentes internados com COVID-19, em internamento social

2.419
Total de dias de internamento social

16,5
Dias de demora média de internamento inapropriado

- **Índice de inapropriação do internamento:**



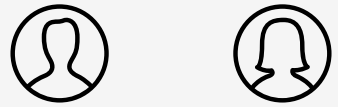
Os internamentos sociais no âmbito da COVID-19 estão associados a doentes maioritariamente nas zonas Norte e LVT, com idade igual ou superior a 70 anos

147

Doentes internados com COVID-19, em internamento social

Caracterização dos Internamentos Sociais

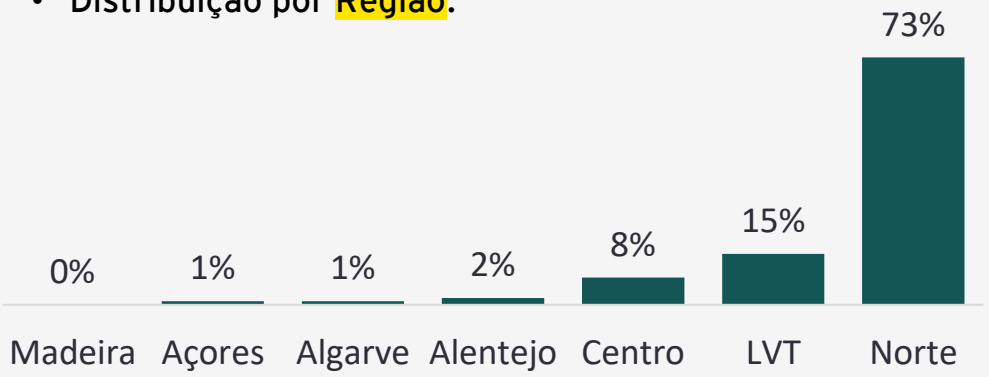
- **Distribuição por Género:**



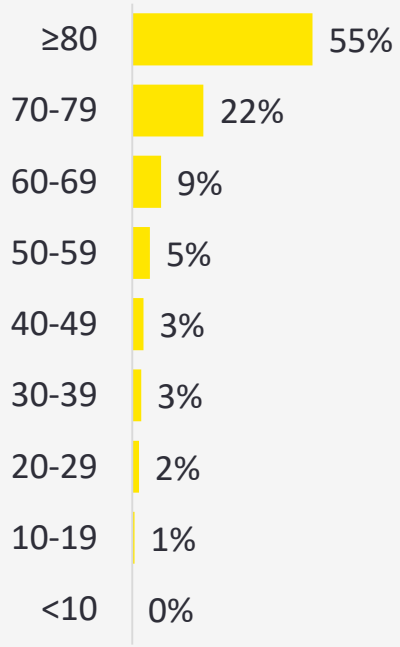
56% Masculino

44% Masculino

- **Distribuição por Região:**

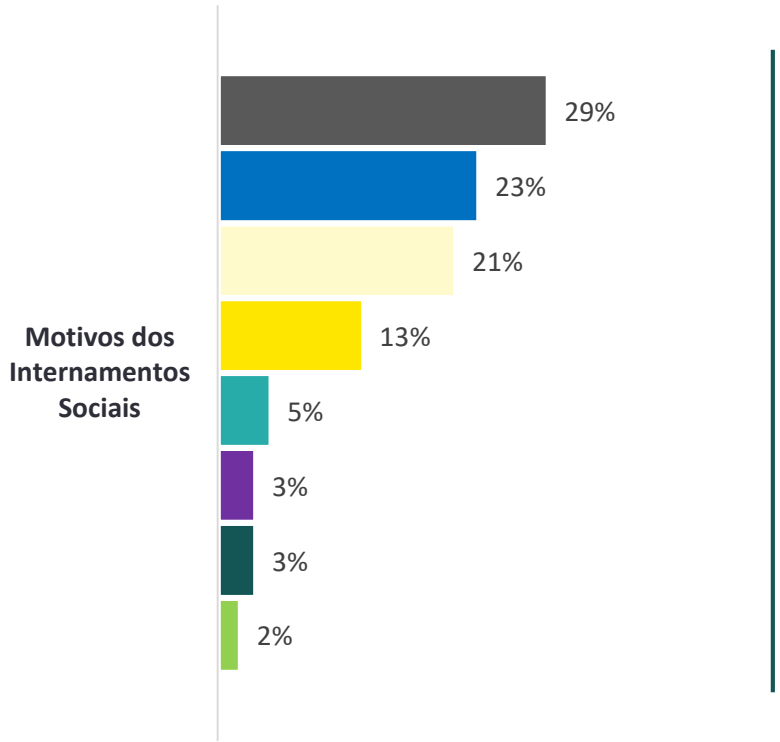


- **Distribuição por Idade:**

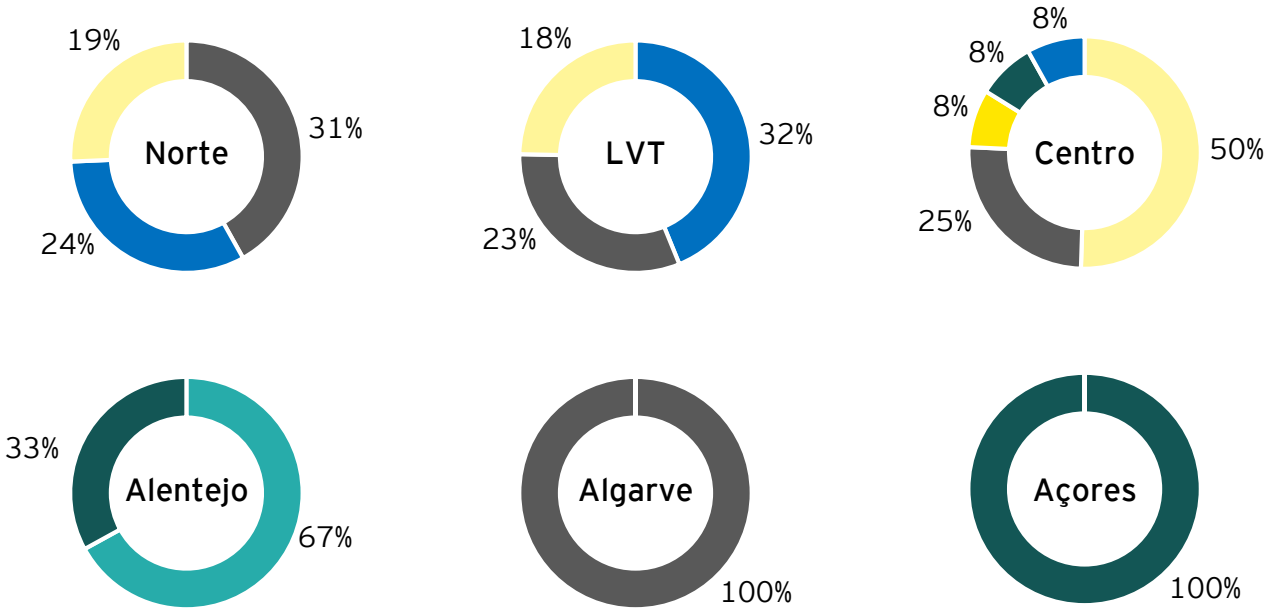


Motivos dos Internamentos Sociais

A incapacidade de resposta de familiar ou cuidador em período de COVID-19 representa a principal causa de internamentos sociais



Top 3 motivos por Região:



- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador em período de COVID-19
- Falta de capacidade da ERPI para garantir as condições de isolamento necessárias
- Aguarda negativação de teste para infeção por COVID-19 para admissão na RNCCI
- Aguarda resposta para admissão na RNCCI
- Outras causas de índole organizacional/sistema
- Aguarda resposta para admissão em cuidados domiciliários
- Aguarda resposta de estruturas provisórias de apoio ao COVID-19
- Abandono

Conclusões

Principais conclusões do Barómetro de Internamentos Sociais de doentes COVID-19 com dados referentes a 5 de Maio de 2020

- **39% de taxa de ocupação de internamentos a nível nacional**, com a região Norte a apresentar a maior taxa (51%).
- **18% de Índice de inapropriação do internamento**, registando-se 147 internamentos sociais em 810 doentes COVID-19 internados.
- **Norte e LVT** são as regiões com maior número de internamentos inapropriados (88% do total) mantendo a tendência da 4º Edição do Barómetro de Internamentos Sociais.
- **77%** dos casos de internamento social são doentes com **idade igual ou superior a 70 anos**.
- **Falta de resposta de Familiar ou Cuidador** representa o principal motivo do número de internamentos inapropriados de doentes COVID-19, sendo também um dos principais motivos da 4ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais.
- **Falta de capacidade da ERPI para garantir as condições de isolamento necessárias**, como o segundo motivo com maior relevância a nível nacional, com foco nas regiões do Norte e Lisboa e Vale do Tejo.
- **Os dois motivos relacionados com a RNCCI** representam a terceira e quarta principais causas dos internamentos sociais.

Anexo

Metodologia do projeto

Metodologia do projeto

Os internamentos sociais (ou "inapropriados") referem-se ao fenómeno de permanência dos doentes nos estabelecimento de saúde quando o mesmo já não apresenta sintomatologia clínica que o justifique, confirmada através da alta clínica registada no seu processo.

Considera-se dias de internamento inapropriado todos os dias que um doente passa no hospital quando já tem alta e não existe um motivo de saúde que justifique a sua permanência em ambiente hospitalar.

Principais atividades associadas a cada etapa

Etapa 1 Preparação	Etapa 2 Recolha e inserção de dados	Etapa 3 Relatório e apresentação
• Convite às Administrações Hospitalares para participação na iniciativa; • Nomeação de Coordenadores de cada estabelecimento de saúde; • Preenchimento de formulário *excel online* com identificação dos coordenadores nomeados; • Preparação de *survey* online.	• Disponibilização da ferramenta de *survey online*; • Esclarecimento de dúvidas e questões; • Recolha da informação necessária – dados reportados a 5 de maio de 2020; • Introdução de dados agregados na plataforma de recolha de dados.	• Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro; • Desenvolvimento de infografia de suporte ao relatório; • Sessão pública para apresentação dos principais resultados.

Metodologia do projeto

Estrutura do Questionário:

1 Informação institucional

Caracterização da entidade hospitalar bem como outras variáveis a serem utilizadas para efeitos de análise estatística

(nome, região, número de doentes internados com COVID-19, número de camas reservadas a doentes COVID-19)

2 Caracterização do número de internamentos sociais COVID-19

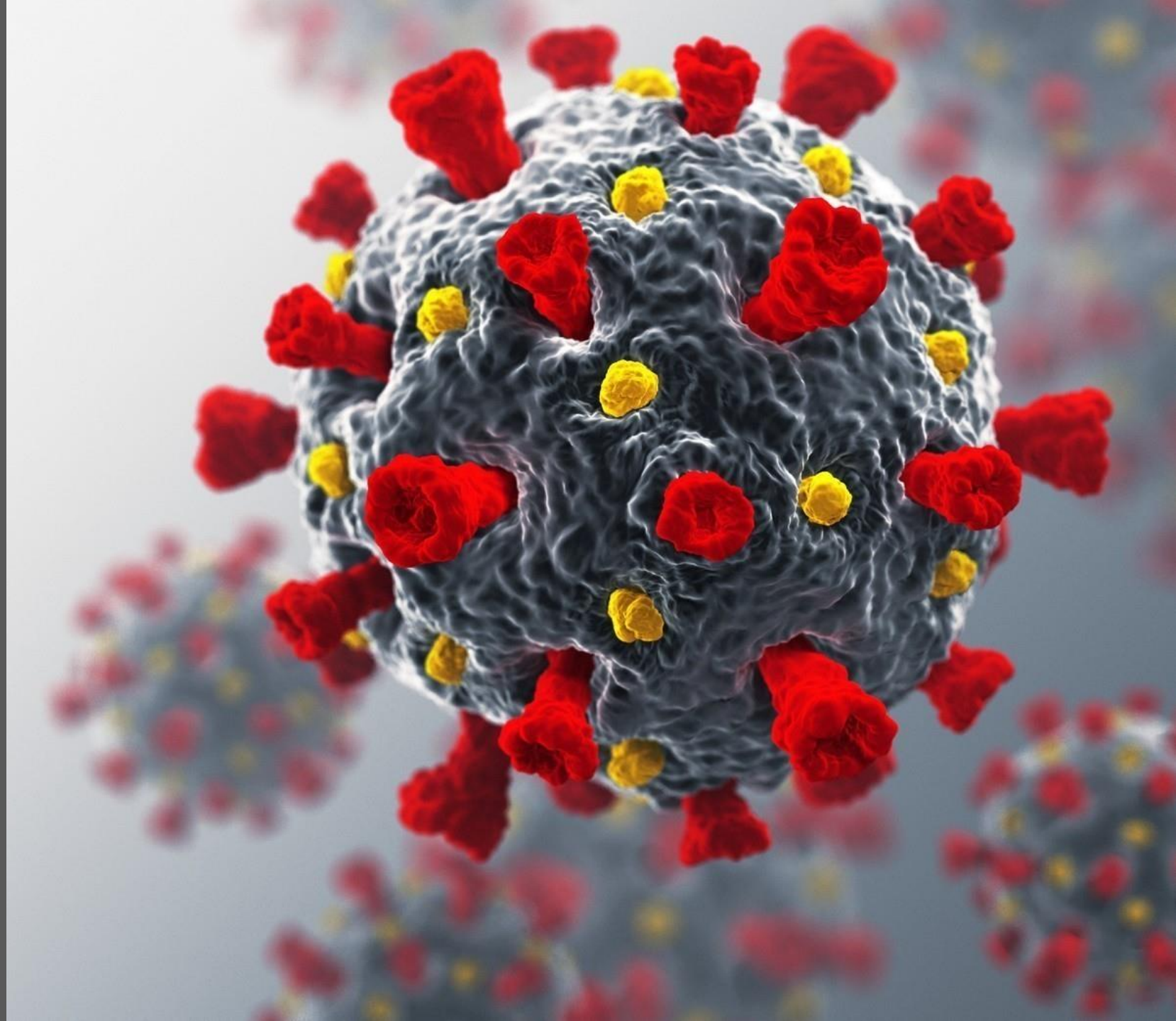
Identificação e caracterização do número total de internamentos sociais de doentes COVID-19 (por sexo, faixa etária, total de dias internados em situação inapropriada e respetiva causa)

EY | Assurance | Tax | Transactions | Advisory

About EY
EY is a global leader in assurance, tax, transaction and advisory services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization and may refer to one or more of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit ey.com.

© 2020 Ernst & Young, S.A.
All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

ey.com